

NOTA DE ESCLARECIMENTO

BAI esclarece que a venda das suas participações no BAI Micro Finanças se mantém em curso

Luanda, 07 de Setembro de 2022

Na sequência da publicação, no Jornal Expansão, edição nº 690, sexta-feira, 02 de Setembro de 2022, da notícia com o título: "**BAI desiste de vender BMF e devolve dinheiro a Mosquito**", vem o BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A. (Sociedade Aberta), esclarecer o seguinte:

1. O mencionado título e o conteúdo da notícia (desde logo o primeiro parágrafo), tende a provocar desinformação junto do público leitor em relação aos factos principais. Tal dever-se-à, provavelmente, ao facto do BAI não ter sido contactado pelo jornal Expansão para elucidar eventuais questões sobre o processo.
2. Não é verdade que o BAI tenha "desistido" ou "recuado na intenção" de transmitir a totalidade da sua participação social no capital do BAI Micro Finanças por pretender "reintegrar" o BMF no grupo. E nem faria sentido porque não tendo existido venda mantinha-se inalterada a integração no Grupo. As declarações do empresário António Mosquito naturalmente que não vinculam o BAI. O pronunciamento da administração do BMF, no Relatório e Contas de 2021, reporta-se ao exercício de 2020, tendo, entretanto, decorrido mais de 2 anos.
3. O cancelamento do negócio com o empresário António Mosquito, com o qual tinha sido celebrado um contrato promessa de compra e venda sujeito a condição resolutiva, deveu-se ao facto do Banco Nacional de Angola não ter aprovado a transmissão da participação qualificada. Foi após a notificação desse indeferimento que o sinal pago foi devolvido pelo BAI, nos termos do previsto no contrato. O encerramento do processo negocial teve constante alinhamento entre as partes.
4. A referida decisão, relevante, do supervisor bancário, levou a um reequacionamento, pelo accionista BAI, da estratégia para a sua participada, cuja decisão o mercado será informado de forma tempestiva e transparente.